



ORIENTAÇÕES PARA REVISÃO

1. ILUSTRAÇÕES E FONTES

1.1 Parte superior da ilustração: centralizado, fonte 12, sem destaque (negrito, itálico ou sublinhado) na palavra que especifica o tipo de ilustração e sem ponto final ao término da descrição.

1.2 Parte inferior da ilustração: centralizado, fonte 11, sem destaque (negrito itálico ou sublinhado) na palavra “fonte” e com ponto final ao término da descrição. Ano e página (quando houver) devem ser apresentados dentro dos parênteses. Endereços eletrônicos e datas de acesso devem ser apresentados em nota de rodapé, em fonte 10.

- Exemplos:

Exerto 1 – Questionário da aluna “BA”

12. QUAIS AS SUAS MAIORES BARREIRAS PARA QUE LEIA MAIS

TEMPO CONDIÇÕES FINANCEIRAS LENTIDÃO NA LEITURA

DIFICULDADE DE ACESSO A BIBLIOTECA OUTRO:

por não querer, não tem tempo. Tampouco gosto de ler livros

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Exerto 2 - A persistência da memória, de Salvador Dalí



Fonte: Aidar (2020)⁸.



8 Disponível em: <https://www.culturagenial.com/a-persistencia-da-memoria-desalvador-dali/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

Observações:

1 – Em caso de ilustrações de autoria própria, apresentar na fonte formulações como “elaboração do autor”, “autoria própria” e “acervo pessoal”, desde que as ilustrações tenham sido produzidas para figurar no texto ora apresentado. Para casos de reprodução de ilustrações já publicadas em outros trabalhos, apresentar o sobrenome do autor e o ano da publicação.

2 – No caso de fotografias, a depender da situação, a menção ao ano poderá ser dispensada.

2. CITAÇÕES

2.1 Tamanho 12 para citações com até 3 linhas e 11 para citações recuadas.

2.2 Usar colchetes como marcas de supressão [...].

2.3 Utilizar [sic] se necessário.

2.4 Empregar paginação apenas nas citações diretas. Em caso de textos não paginados, utilizar a marcação n.p.

2.5 Grifo nosso ou grifo do(a) autor(a): sempre no singular e último elemento da citação, em caixa baixa.

2.6 Utilizar itálico para destaque.

3. ALGUMAS ESPECIFICAÇÕES CONCERNENTES ÀS CITAÇÕES

3.1 ASPAS

3.1.1 Citações até três linhas (no corpo do texto): aspas duplas no início e no término da citação.

3.1.2 Citações recuadas: sem aspas.

3.1.3 Aspas simples: empregadas em palavras ou trechos com aspas no interior da citação (o mesmo vale para epígrafes).



3.2 PONTO FINAL

3.2.1 Em citações diretas e indiretas, somente após o fechamento dos parênteses. Ex.:
xxxxxxxxxx (Mendes, 2023, p. 24).

3.3 VÍRGULA

3.3.1 Em citações indiretas, para separar anos distintos de obras do mesmo autor. Ex.:
Moraes (2022, 2023, 2024).

3.4 PONTO E VÍRGULA

3.4.1 Usado quando o trabalho citado é em coautoria. Ex:

xxxxxxxxxx (Barros; Ferreira, 2024, p. 10).

xxxxxxxxxx (Barros; Silva; Ferreira, 2024, p. 20).

3.5 CITAÇÕES TRADUZIDAS

3.5.1 Ao traduzir trecho de uma obra consultada, deve-se indicar a tradução com a expressão “tradução nossa”, como último elemento da chamada da citação. Ex.:

Paradoxos são desconcertantes. Confrontados com um argumento aparentemente impecável que conduz a uma conclusão aparentemente ultrajante, ficamos confusos e perplexos. Por um lado, a conclusão parece falsa; por outro, parece ter de ser verdadeira. [...] Essa é a fonte do nosso fascínio; é por isso que há um problema (Olin, 2003, p. 21, tradução nossa).

3.5.2 Puxar nota de rodapé e apresentar o excerto original, acompanhado de autoria, ano e página. Ex.:

No original: “(colocar o texto na língua originária)” (Autor, ano, p.).

3.6 CITAÇÕES DE DOCUMENTOS OFICIAIS

3.6.1 Em citação de até três linhas, deve-se fazer menção ao documento oficial na chamada, todavia, na fonte, o autor é o próprio país ou o estado ou a cidade onde foi publicado o documento, seguido do ano e da página. Ex.:

“Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores [...]” (Brasil, 2018, p. 8).



3.6.2 Citação com mais de três linhas. Ex.:

[...] as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho) [...] (Brasil, 2018, p. 13).

Observações:

1 - Nas citações com quatro ou mais autores, permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* Ex.: Silva *et al.* (2025, p. 10) ou (Silva *et al.*, 2025, p. 10), conforme o caso.

2 – As citações indiretas não são paginadas e não são apresentadas entre aspas.

4. REFERÊNCIAS

4.1 Adotar um único padrão para a apresentação do primeiro nome e do nome do meio: abreviado ou por extenso.

4.2 Quando houver quatro ou mais organizadores ou autores, permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

4.3 Em caso de publicações com DOI, inserir a informação antes do endereço eletrônico. Exemplo: DOI 10.20396/10.20396/lil.v27i00.8675794.

4.4 Verificar se os links dão acesso ao artigo.

4.5 Manter informações sobre o(a) tradutor(a)/revisor(a) técnico(a) (caso haja).

4.6 Informar a edição somente a partir da segunda.

4.7 Para publicações online (sites, livros e periódicos), não se usa mais a informação [s.l.], que permanece usual para livros impressos e outros tipos de materiais.

4.8 Para publicações dos anos 2000 em diante, consultar o autor sobre a natureza da publicação, se impressa ou online, bem como solicitar os dados daí decorrentes.

4.9 Em dissertações e teses, apresentar o nome do Programa somente na impossibilidade de se localizar a instância da vinculação (Centro – Faculdade – Instituto, entre outros).



4.10 Uso de maiúscula apenas na inicial da primeira palavra (exceção para nome próprio) - em língua portuguesa e em língua estrangeira.

4.11. Organizadores: sempre no singular (org.).

5 – ALGUNS EXEMPLOS MAIS RECORRENTES DE REFERÊNCIAS

5.1 Livro impresso

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso**: princípios & procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.

5.2 Livro impresso traduzido: utilizar uma das três formas possíveis em todas as ocorrências.

LEWIS, C. S. **Os quatro amores**. Tradução: Wilma B. L. Braga. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

LEWIS, C. S. **Os quatro amores**. Tradução Wilma B. L. Braga. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

LEWIS, C. S. **Os quatro amores**. Tradução de Wilma B. L. Braga. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

5.3 Livro traduzido com revisão técnica

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

5.3 Capítulo de livro impresso

LAGAZZI, Suzy Maria. O recorte e o entremeio: condições para a materialidade significante. In: RODRIGUES, Eduardo Alves; SANTOS, Gabriel Leopoldino dos; CASTELLO BRANCO, Luiza Katia Andrade. (org.). **Análise de discurso no Brasil**: pensando o impensado sempre: uma homenagem a Eni Orlandi. Campinas: RG, 2011. p. 401-410.



5.4 Livro eletrônico

LIMA et al. (org.). **Teorias, práticas e políticas de ensino de língua portuguesa**: com a palavra o ProfLetras Cáceres. Cáceres: Editora Unemat, 2021. v. 1. *E-book*. Disponível em: <http://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=editora&m=e-book>. Acesso em: 4 ago. 2024.

5.5 Capítulo de livro eletrônico

SILVA, M. V. da. A profissionalização do professor de português: trabalho, ciência, língua(gem). In: LIMA et al. (org.). **Teorias, práticas e políticas de ensino de língua portuguesa**: com a palavra o ProfLetras Cáceres. Cáceres: Editora Unemat, 2021. v. 1, p. 143-163. *E-book*. Disponível em: <http://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=editora&m=e-book>. Acesso em: 4 ago. 2024.

5.6 Artigo publicado em revista impressa

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. Paráfrase e polissemia: a fluidez nos limites do simbólico. **Revista Rua**, Campinas, n. 4, p. 9 - 19, 1998.

5.7 Artigo publicado em revista online

ORLANDI, E. P. Processo discursivo, (re)escrita e ensino. **Leitura**, n. 74, p. 5-12, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/14137/10373>. Acesso em: 14 mar. 2025.

5.6 Periódico com edição ou número especial

GALLO, S. M. L.; PEQUENO, V. Redes sociais, autoria e silêncio. **Língua e Instrumentos Linguísticos**, Campinas, v. 25, p. 69-84, 2022. Número especial. DOI: 10.20396/lil.v26iEspecial.8671178. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8671178>. Acesso em: 01. set. 2024.

5.7 Dissertações e teses online

ALCÂNTARA, Jean Carlos Dourado de. **Curta-metragem**: gênero discursivo propiciador de práticas multiletradas. 2014. 100 f. Dissertação (Mestrado em Estudo de Linguagem) – Instituto de Estudo de Linguagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2014. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/329>. Acesso em: 06 abr. 2025.



5.8 Trabalhos publicados em anais eletrônicos

FERNANDES, Carolina. Eram tantas vezes outras histórias: a reprodução/transformação do discurso pedagógico e a leitura polissêmica. *In: SEMINARIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO*, 7., 2015, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 2016. p.1-8. Disponível em: <http://anaisdosead.com.br/sead7.html>. Acesso em: 14 mar. 2025.

5.9 Trabalhos apresentados em eventos (não publicados):

FERREIRA, A. C. F. **Língua imaginária e língua fluida**: a noção de políticas linguísticas ordinárias. Trabalho apresentado no Seminário em Políticas Linguísticas. Campinas: Unicamp, 2019.

5.10 Documentos

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

Observações:

- 1 – Em caso de artigos de periódicos online e trabalhos publicados em anais eletrônicos, não se utiliza mais a marcação [s.l.] para indicar a ausência de local, tendo em vista a natureza digital do documento.
- 2 – A marcação [S.l.] permanece vigente para outras ocorrências previstas na NBR 6023 de 21 de maio de 2025.

6. OUTRAS QUESTÕES

6.1 ITÁLICO

- 6.1.1 *Idem* e *Ibidem*.
- 6.1.2 *apud*.
- 6.1.3 *et al.* (conferir a presença de ponto final - sem itálico no ponto final).
- 6.1.4 *In:* (conferir a presença de dois pontos - sem itálico nos dois pontos).



6.1.5 Palavras em língua estrangeira nos elementos pré-textuais e textuais.

6.1.6 Títulos de livros, periódicos, dissertações, teses, artigos, jornais, canções, vídeo, peças, filmes, óperas, músicas, pinturas e esculturas no corpo do texto.

6.1.7 Utilizar para destaques em geral, no corpo do texto e em citações (do autor referência ou do autor do capítulo).

6.1.8 Nomes de sites e aplicativos: *Google*, *WhatsApp*.

6.2 ASPAS

6.2.1 Usar para apresentação de títulos de capítulos, seções e poemas no corpo do texto.

6.3 NOTA DE RODAPÉ

6.3.1 O número da nota tem que vir antes do ponto final. Ex.: xzxzxzxzxzxzxz¹.

6.4 ESPAÇAMENTO

6.4.1 Dar espaço entre o “p” da página e o número em citações e referências. Ex.: p. 10.

6.4.2 Quando se tratar de hífen da paginação, não se deixa espaço. Ex.: p. 10-11.

6.4.3 Dar espaço entre o “f” de folhas e o número em referências de dissertações e teses. Ex.: f. 150.

6.4.4 Dar espaço entre o mês abreviado e o ano em datas de acesso. Ex.: 10 set. 2025.

6.4.5 Dar espaço entre o número e a forma abreviada “ed”. Ex.: 2. ed.

6.4.6 Dar espaço entre a forma abreviada “n” e o número. Ex.: n. 1.

6.4.7 Dar espaço entre a forma abreviada “v” o número. Ex.: v. 1.



6.5 USOS DE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

6.5.1. Títulos em geral (livros, revistas, dissertações, teses, jornais, vídeos entre outros) no corpo do texto: apenas a inicial da primeira palavra (exceção para nome próprio) - em língua portuguesa e em língua estrangeira.

6.5.2 Nomes de artes, ciências e disciplinas no corpo do texto: Música, Pintura, Física, Português.

6.5.3 Doutrinas, religiões, correntes e escolas de pensamento no corpo do texto e nas referências em caixa baixa. Ex.: romantismo, marxismo, positivismo, liberalismo, budismo, catolicismo.

6.5.4 Níveis de ensino em caixa baixa. Ex.: ensino fundamental, ensino médio, graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado.

6.5.5 Nomes de documentos, como Parâmetros Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular, Projeto Pedagógico de Curso podem ser grafados com as iniciais em caixa alta em títulos, subtítulos e no corpo do texto; porém, nas referências, caixa alta somente na primeira letra da primeira palavra.

6.6 SIGLAS

6.6.1 Quando mencionadas pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses e precedidas pelo nome completo. Nas menções subsequentes, pode-se utilizar somente a sigla.

6.6.2 As siglas com até três letras são sempre em maiúsculas (ex.: USP, OAB). Siglas com quatro ou mais letras são em maiúsculas se forem soletradas (ex.: ABNT, INSS), ou apenas a primeira letra é maiúscula se puderem ser pronunciadas como palavra (ex.: Unemat, Celesc, Embratur). Para formar o plural, adicione um "s" minúsculo sem apóstrofo (ex.: CEPs, ONGs).



6.7 ENDEREÇO ELETRÔNICO: Disponível em: link seguido de ponto final.

6.8 DATA DE ACESSO: Acesso em: dia mês (abreviado), seguido de ponto final, e ano.

6.8 MESES: O único mês que não é abreviado é maio. Os demais são: jan, fev, mar, abr, jun, jul, ago, set, out, nov, dez.

6.9 NEGRITO: não utilizar na pontuação de referências – ponto final ou dois pontos.

7 - REVISÃO LINGUÍSTICA

7.1 NORMA CULTA DA LÍNGUA PORTUGUESA

7.1.1 Ortografia oficial da língua portuguesa;

7.1.2 Crase;

7.1.3 Regência;

7.1.4 Concordância;

7.1.5 Pontuação;

7.1.6 Erros de digitação.

8 - TEXTUALIDADE

8.1 Coerência;

8.2 Coesão;

8.3 Repetição de termos e palavras próximas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABREU, B. dos S. *et al.* **Normas para publicações da Unesp**: preparação e revisão de textos Editora Unesp. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1994. v. 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 3. ed. Rio de Janeiro, 2025. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2023. 19 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2023. 18 p.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
VICE-REITORIA
EDITORIA UNEMAT



EDITORIA UNEMAT: <https://unemat.br/site/editora>

ZEBBER, A. et al. **Normas para publicação da Unesp: o trabalho editorial.** São Paulo: Editora Unesp, 2010. v.4.